

## CAPÍTULO V

## Regime financeiro

## Artigo 56.º

1 — São receitas da Associação:

- a) O produto das jóias e quotas dos associados.
- b) As doações, legados ou heranças.
- c) Os subsídios, subvenções e participações do Estado ou de organismos oficiais.
- d) Donativos e subscrições.

## CAPÍTULO VI

## Disposições diversas

## Artigo 57.º

1 — No caso da extinção da Associação, competirá à Assembleia Geral, deliberar sobre o destino dos seus bens, nos termos da legislação em vigor, bem como eleger uma comissão liquidatária.

2 — Os poderes da comissão liquidatária, ficam limitados à prática de actos meramente conservatórios e necessários quer à liquidação do património social, quer à conclusão de negócios pendentes.

## Artigo 58.º

Os casos omissos, serão decididos pela Assembleia Geral, de acordo com a legislação em vigor, e o Regulamento interno, a aprovar pela mesma.

## Artigo 59.º

Enquanto a Assembleia Geral, não deliberar sobre o montante da jóia será esta fixada provisoriamente em sete mil e quinhentos euros para os promotores globais, ou seja, para a Câmara Municipal de Trancoso e para a Aenbeira. Para as instituições financeiras e entidades promotoras e indutoras do desenvolvimento local e regional a jóia será de três mil euros. Para as entidades que se encontrem no regime de IVA mensal, a jóia será de duzentos euros e para as entidades que se encontrem no regime de IVA trimestral será de cem euros, sem prejuízo do valor que posteriormente vier a ser fixado.

## Disposição transitória

## Artigo 60.º

Sem prejuízo das disposições aplicáveis à forma e ao funcionamento da Assembleia Geral, os outorgantes, deliberam reunir em Assembleia Geral Extraordinária, para a admissão de novos associados e eleição dos órgãos sociais.

1 de Agosto de 2007. — A Notária, *Irene Paixão dos Santos Leitão*.  
2611075693

## APROSOL — ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS EM TRÓIA

## Anúncio (extracto) n.º 223/2008

Certifico que por escritura de catorze de Setembro de dois mil e sete, lavrada de folhas setenta e nove, do livro de Notas para escrituras Diversas número sessenta e três, deste Cartório, os representante legais da associação APROSOL — Associação de Proprietários em Tróia com sede na Urbanização da Soltróia, lote 66-C, em Tróia, freguesia de Carvalhal, concelho de Grândola.

A associação tem como fins o seguinte:

O incentivo à integração social e participação cívica dos jovens através de recursos culturais e artísticos, a difusão e informação cultural; em contexto urbano e de desenvolvimento comunitário, designadamente através da organização de concertos, festivais, conferências, ateliers de expressão musical, exposições, edições musicais, intercâmbio cultural, e afins.

São membros da Associação todos os Proprietários de lotes ou de fogos da Urbanização.

Está conforme o original, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte certificada.

14 de Outubro de 2007. — A Notária, *Maria do Céu dos Santos Fernandes Garcia*.

2611075130

## ASSOCIAÇÃO BARMEN DO ALGARVE

## Anúncio (extracto) n.º 224/2008

Certifico que, por escritura de hoje, lavrada a fls. 21 e seguintes do livro 162-A de escrituras diversas do Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário, licenciado Rui Manuel Justino Januário, foi constituída a associação, sem fins lucrativos, por tempo indeterminado, com a denominação de Associação Barmen do Algarve, com sede na Urbanização Quinta da Palmeira, bloco 4, lote 32/33, freguesia e concelho de Albufeira, NIPC 508 168 597.

A associação tem por objecto social:

- a) Aumentar e consolidar os laços de amizade e as boas relações que devem existir entre os seus sócios;
- b) Fomentar e promover o desenvolvimento cultural com os seus associados, elevando o seu prestígio social e profissional através de acções de formação;
- c) Promover a realização de convívios entre os sócios, conferências, colóquios, exposições de carácter cultural, artístico, desportivo ou outras ligadas ao sector profissional dos associados;
- d) Promover e desenvolver projectos de solidariedade, assistência, de apoio social e de beneficência aos sócios;
- e) Incentivar o estreitamento das relações e contactos da Associação e dos seus membros, com entidades privadas e oficiais, nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector profissional dos sócios, à indústria hoteleira e ao sector turístico em geral;
- f) Representar os sócios nas relações com quaisquer entidades públicas e privadas, designadamente em concursos nacionais ou regionais e nas actividades ligadas ao sector profissional dos sócios;
- g) Representar os sócios a nível nacional, junto da Associação Barmen de Portugal.

Os sócios que infringirem os Estatutos e não cumprirem os deveres neles impostos estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

- 1) Advertência;
- 2) Suspensão;
- 3) Expulsão.

Está conforme.

2 de Agosto de 2007. — O Colaborador do Notário, *João Pedro Lourenço Salgueiro*.

2611076606

## ASSOCIAÇÃO BARMEN DO ESTORIL

## Anúncio (extracto) n.º 225/2008

Certifico que, por escritura de hoje, lavrada a fls. 22 e seguintes do livro 162-A de escrituras diversas do Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário, licenciado Rui Manuel Justino Januário, foi constituída a associação, sem fins lucrativos, por tempo indeterminado, com a denominação de Associação Barmen do Estoril, com sede na Rua Cônsul Aristides de Sousa Mendes, 12, Galiza, freguesia do Estoril, concelho de Cascais, NIPC 508 168 724.

A associação tem por objecto social:

- a) Aumentar e consolidar os laços de amizade e as boas relações que devem existir entre os seus sócios;
- b) Fomentar e promover o desenvolvimento cultural com os seus associados, elevando o seu prestígio social e profissional através de acções de formação;
- c) Promover a realização de convívios entre os sócios, conferências, colóquios, exposições de carácter cultural, artístico, desportivo ou outras ligadas ao sector profissional dos associados;
- d) Promover e desenvolver projectos de solidariedade, assistência, de apoio social e de beneficência aos sócios;
- e) Incentivar o estreitamento das relações e contactos da Associação e dos seus membros, com entidades privadas e oficiais, nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector profissional dos sócios, à indústria hoteleira e ao sector turístico em geral;
- f) Representar os sócios nas relações com quaisquer entidades públicas e privadas, designadamente em concursos nacionais ou regionais e nas actividades ligadas ao sector profissional dos sócios;
- g) Representar os sócios a nível nacional, junto da Associação Barmen de Portugal.